

HOJE É O DIA DO PADROEIRO

Festa do padroeiro na igreja matriz. Ruas engalanadas de bandeirinhas, balançando ao vento a sua alegria e revivendo saudades do catolicismo de interior. Criancinhas de vestido novo, povoando de futuro o patamar da igreja. Carroças de pipoca e picolé faturando na devoção. A vida correndo por fora e olhando a igreja de passagem.

Vai começar a missa da festa. Violinos afinando no coro. Nos bancos da frente, santas velhinhas de terço na mão e, no pescoço, fitas de todas as cores. Os céus se abrem vazando melodias: começa a missa solene. O suspense é o sermão, pois foi convidado um célebre orador sacro. O grande homem viria derramar o seu verbo inflamado sobre os devotos do santo, pobres mortais comuns.

Hora da pregação. Expectativa. O pregador veio. Vai começar o prometido sermão:

"Beatus ille qui procul negotiis..." e por aí afora. O santo padroeiro é alçado no sublime andor da retórica gloriosa e levado pelos quatro ginetes do apocalipse. Figuras audaciosas pegam carona na poluição sonora e invadem os últimos recantos do teto, espantando morcegos. Hipérboles lindas, comparações arrojadas, pinceladas poéticas. Os pardais se inquietam.

As santas velhinhas navegam a reza do terço num mar de glória. E lá vem mais cultura, mais argumentos deslizandofácil sobre os quatro trilhos da lógica. Agora chega a filosofia, depois a teologia, a ciência, as ciências, a cibernética e a futurologia. Nunca santo algum foi paparicado com tanto gabarito. Mas como até as viagens mais gloriosas chegam ao fim, o quadrimotor aos poucos perde altura, para aterrisar num pouso de sucesso total. Fim da missa, a co-

missão da festa corre à sacristia: "Parabéns! Que lindo sermão! Que peçal! Que cultural! O senhor é o novo Vieiral!"

Na igreja, as velhinhas guardam o terço para irem embora. Voltando os decibéis ao nível tolerável, os morcegos se acomodam e os pardais param de reclamar. Ai eu também saio da igreja e dou de cara com as manchetes na banca: "Sul-vietnamitas, por engano, despejam napalm em cima dos próprios companheiros". Dezenas de mortos. E as fotos, meu Deus! Crianças fugindo dos bombardeios, correndo desesperadas, com a carne torrando de napalm, por uma estrada que termina dentro dos olhos do leitor.

Mais manchetes: Assaltos, assassinatos, curras de pessoas, curras de nações, violências de toda espécie. E eu ainda com a cabeça cheia de acordes de cítara.

J. CRISTO NÃO MORREU

A FOLHA

ANO I — Nova Iguaçu, 6 de Agosto de 1972 — N.º 9

A onda quente, prafrentex, do momento, é transar com Cristo.

Mas é bom que você saiba, meu chapa.

Surgiu um dia: A busca sincera de uma juventude séria pela autêntica Paz e Amor só pode chegar onde chegou.

Uma redescoberta, tão encoberto pelo pó dos tempos, mascarado e traído pelas convenções sociais e religiosas "establishment".

A desmistificação, o desmascaramento do ídolo, do mito J. Cristo estremeceu o mundo:

NÃO MAIS DESESPERO, ABSURDO, DROGA, FUGA, ALINEAÇÃO, LIBERTINAGEM, ANGSTIA, OPRESSÃO.

J. Cristo não morreu! Ele é a salvação, o superastro, o rumo certo.

— a resposta aos problemas existenciais.
— a realização de um amor que só pode vir de Deus.

— o contestador da eternização do temporário: estrutura, moral, convencionalismo.

— o apelo constante a crescer, a superar.

— o desafio do "Flower Power" (Poder da flor): alegria, segurança, simplicidade de criança.

— a consciencia crítica dos conscientes.

— a libertação dos pobres, das prostitutas, dos marginalizados, dos oprimidos.

— o homem, "tão humano que só pode ser Deus".

NÃO DEMOROU NÃO DEMOROU. E VEIO A TRAIÇÃO.

Os picaretas conscientes e inconscientes trataram de tirar partido.

A velha história não é de hoje, vendido a 30 moedas, bem que poderia ser transado por cruzeiros e dólares hoje.

"Da sociedade de consumo e do mito da publicidade ninguém escapa", disse alguém, e "JESUS CRISTO virou objeto de consumo, um modismo regado a Coca-Cola", segundo o pessoal do Pasquim.

Novamente mascarado o mito J. Cristo é símbolo publicitário e etiqueta de moda prafrentex que dá grana alta.

(Concluí na página 4)

A FOLHA PERGUNTA AO BISPO DIOCESANO

1 A FOLHA: Por que a diocese de Nova Iguaçu resolveu instituir o sistema do dizimo como meio de manutenção das comunidades paroquiais?

D. ADRIANO: — Gostaria de explicar inicialmente que dizimo é, no caso, palavra inexata. Dizimo quer dizer décima parte, 10%. No sistema que estamos implantando conservamos a palavra dizimo por ser bíblica, à sugestão da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Na realidade não se trata de contribuir com 10% dos rendimentos, como fazem algumas igrejas protestantes, mas de colaborar com uma importância livremente estipulada pela pessoa, a fim de manter e desenvolver as atividades da paróquia. Também para sustentar os agentes de pastoral, isto é: aqueles que se dedicam ao serviço da comunidade de Igreja. O sistema do dizimo é educativo, pois leva a pessoa a integrar-se na comunidade, assumir seus deveres comunitários, independentemente dos atos do culto. Os sistema do dizimo diminui muito a impressão de que a Igreja vende e a pessoa compra os sacramentos, a S. Missa etc. O sistema do dizimo deve ser implantado mediante conscientização contínua dos fiéis, para os seus deveres comunitários, já que a Igreja de Cristo é essencialmente uma comunidade.

2 A FOLHA: Que resultados o sr. espera do sistema de dizimo para nossa pastoral?

D. ADRIANO: — Pode ser que o sistema tradicional das taxas dadas por ocasião de um ato religioso seja mais cômodo. "Pegou, pagou", como infelizmente parecia, apesar de todo esforço em contrário. Espero que o sistema de dizimo, sendo antes de tudo pastoral e não econômico, leve os cristãos mais conscientizados a assumir sua responsabilidade na vida da Igreja. Espero que o sistema do dizimo, desvinculando dos atos culturais o pagamento obrigatório, taxativo, purifique a imagem da Igreja perante o povo. Espero que através do novo sistema se opere uma mudança de mentalidade nos fiéis, no sentido de assumirem sua responsabilidade na construção do reino de Deus. O dever de construir Igreja — penso na igreja espiritual, interior — não se cumpre apenas quando eu preciso de algum ato do culto, como por ex. batizado, crisma etc, mas através da vida inteira pois a inserção ou incorporação na igreja, que começou pelo batismo, tem de se intensificar pela palavra de Deus, pela eucaristia, pelos sacramentos, pela ação apostólica, pela oração, pela vida comunitária. O dizimo quer ser expressão de que eu participo conscientemente da vida da igreja.

IMAGEM DA INSCIÊNCIA

1 Insciência que dizer ignorância. Mais de leve. Se eu disser, ó distinto, que você é ignorante, eu queria apenas exprimir que você não conhece, não sabe. Que está por fora. Essa minha intenção. Mas você não quer saber de intenções. Você me entende no duro e protesta porque o cara ignorante é o cara burro e você é um super-inteligente. Não, nem burro nem toupeira nem carneiro nem qualquer espécie de animal quadrúpede ou não. Então, meu chapa, você não é ignorante, não, você é apenas insciente ou inscio. Tá?

2 Dai por que eu coleciono insciências que sem, merecimento meu, aparecem de vez em quando ao longo do caminho. Por exemplo: nos jornais e revistas. E foi daí que o associado mais bacana da cadeia escreveu no dia 1º de julho passado que "o pequeno município de Queimados no último sábado foi abalado com o covarde crime". O crime não interessa. Interessa, ilustríssimo, saber 1º que Queimados não é município não senhor, mas um distrito de Nova Iguaçu; 2º que Queimados não é pequeno, apenasmente 62.791 habitantes, mais do que a maioria das cidades e municípios deste país.

3 Se eu fosse queimadense de nascimento ou de adoção como o ilustre prof. Joaquim de Freitas ilustre presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Rio, que pousou definitivamente em Queimados, vou-te contar. Eu metia o trombone pra funcionar. Eu diria, entre outras coisas, que a Imperial Estrada de D. Pedro II, hoje chamada Central do Brasil, viu seus primeiros trilhos terminarem precisamente em Queimados. E diria muito mais. Queimados poderia ser município com muita honra. Mas não é. E se não é, dizer que é, chama-se insciência. Tá? (A. H)

Movimento Jovem de Itaguai

Custamos a começar, este ano. Dúvidas, receios, falta de liderança. Nosso objetivo era continuar os encontros de Itaguai. Mas, quem iria dirigi-los? Confiamos aos jovens de Itaguai. Eis o relatório de Tokitika:

Todos os jovens almejam uma vida onde exista valores em lugar de desvalores, amor em lugar de ódio, compreensão e amizade em lugar de egoísmo, neste mundo que se torna cada vez mais agressivo e massificante, dispersando cada jovem da sociedade atual.

Para dar oportunidade aos jovens de se conhecerem mutuamente e o valor real da vida, o Grupo Jovem de Itaguai resolveu realizar um "Dia De Reflexão" (DDR) com o apoio dos estudantes da Universidade Rural.

Participaram 36 jovens de 17 a 25 anos, sendo 20 de Itaguai, 6 das imediações da Antiga Estrada Rio-S. Paulo e 10 da Universidade Rural, no Dia De Reflexão no Patronato S. José em Itaguai.

Início: Às 8:30 hs. Encerramento às 20:30 hs. Dia agradável, com jovens cantando, trocando opiniões, ouvindo palestras dos colegas, debatendo nos círculos e nos plenários. Dando sua opinião, esclarecendo dúvidas, trocando experiências e fracassos, os jovens descobriram-se a si mesmos, seus valores, suas possibilidades, a vi-

da em grupo, na amizade, que é o maior valor do DDR.

No mundo o jovem quase duvida da existência de uma amizade sincera, lamenta as desgraças, sofre a incompreensão da sociedade. O DDR quer ser um caminho que mostra ao jovem que, com um pouco de esforço pessoal e amor não só se mudará seu interior, como também construirá no mundo agressivo aquela vida ideal que todos gostariam de ter.

O Reitor do DDR foi Pedro Ferreira Branco (Pedrinho) e a equipe foi composta por Lizete, Otacilio, Deusdedit, Marcos, Paulo César, David, João Batista, Ana Lúcia, Nilo, Hélio Franco, Tadeu Dutra, Mário Roberto (Gaúcho), Edilce, Epifânio, Tokitika Aloísio,..., na maioria jovens de Itaguai que, pelo dinamismo e entusiasmo que vem mantendo com reuniões semanais, tiveram êxito em organizar o DDR. Foi a primeira experiência. Conseguiram o objetivo do dia. Parabéns!

O grupo jovem proporciona uma amizade muito bacana, valorizando a vida para o jovem não passá-la em vão.

Os encontristas vão integrar os grupos jovens de sua região, contribuindo para a construção de uma sociedade mais cristã.

Mais Uma Pergunta ao Sr. Bispo Diocesano

A FOLHA: A grande imprensa do Rio de Janeiro dá boa cobertura ao que acontece na Baixada Fluminense?

D. ADRIANO: É só abrir os jornais: sim e não. Olhando a quantidade justifica-se o sim. Os jornais do Rio penetram na Baixada Fluminense com a mesma rapidez com que chegam aos subúrbios cariocas mais afastados. Aqui tem muitos leitores. Compreende-se que dedicam bom espaço aos nossos acontecimentos. Infelizmente a qualidade do noticiário merece restrições. Prefere-se o negativo, a violência, o crime, como se as Comunidades da Baixada Fluminense fossem piores do que o resto do Brasil grande. Eu mesmo já reclamei diversas vezes contra esta parcialidade que deforma a imagem de nossa região. Escrevi uma vez uma carta à redação de Veja, a propósito de uma reportagem unilateral sobre Nova Iguaçu e um crime que aconteceu em Morro Agudo. A revista não deu atenção. As vezes converso com repórteres dos jornais cariocas e peço-lhes mais objetividade. Respondem que o que interessa ao grande público são as notícias sensacionais, dentro daquele princípio pouco cristão: "Jornalisticamente a má notícia é que é a boa notícia". Pena que nos falte um bom jornal diário que defenda os nossos interesses e olhe a situação global de nosso difícil área. Há esforços generosos de idealistas, como é o caso do Correio da Lavoura que se mantém há mais de 50 anos, sempre na defesa de nossas comunidades. O fato de ser semanário impede que o Correio da Lavoura ofereça concorrência aos jornais do Rio. Dai por que até agora não tem vez nem voz a população ordeira, excelente que é a nossa, embora esquecida e marginalizada. Até quando deveremos esperar pelo diário da Baixada Fluminense, bem feito, sério, noticioso, que contribua para melhorar a imagem da região?

PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

6 DE AGOSTO DE 1972 — 18.º DOMINGO COMUM

Acolhida — Dias atrás foi inaugurada a nova iluminação do Cristo no Corcovado. De repente a imagem de Cristo apareceu intensamente luminosa, chamando a atenção do povo há muito acostumado com a sua presença: "Como o Cristo está bonito lá em cima!" Cá em baixo a dureza do cotidiano: luta desesperada pela vida, trânsito congestionado, correria, violência, desencontro, desamor. E o Cristo brilhando bonito lá em cima, assistindo da montanha à movimentação do formigueiro humano, numa impassibilidade de cimento armado. A liturgia de hoje fala da transfiguração de Cristo no monte Tabor. E nós aqui estamos reunidos para nos lembrar que o nosso Cristo vivo se encontra, não talvez glorificado nas estátuas, mas humilhado e sofrido na pessoa de nossos irmãos. Escutamos hoje a sua palavra para nos dispormos a trabalhar, a fim de que haja em nossa convivência menos humilhações e menos sofrimentos.

Ato Penitencial — Há duas semanas atrás, no Viaduto da Mangueira, um adolescente foi abatido por três assaltantes, com um tiro na nuca, por causa de 32 cruzeiros. O cadáver ficou lá estirado 8 horas, porque nenhuma delegacia quis tomar conhecimento. Os Jornais estamparam o retrato da mãe em prantos, desesperada, sem ter a quem recorrer. De tais fatos os Jornais estão cheios, todos os dias, porque a violência e não o amor está fazendo parte da convivência. A pessoa humana sofrida e não a estátua luminosa é o verdadeiro retrato de Cristo. Examinemo-nos para ver se estamos, como cristãos, combatendo a violência em nosso ambiente.

— Na missa dominical, nos sentimos bem, na presença deste Cristo glorificado pela palavra da Igreja. Na vida real, pouco tomamos conhecimento do Cristo maltratado na pessoa dos nossos irmãos. Senhor, tende piedade de nós.

— Na vida real, nós usamos o Cristo pregado na Igreja como recurso milagroso que poderia resolver problemas do nosso interesse pessoal. Cristo, tende piedade de nós.

— Na missa dominical, nos sentimos bem na presença do Cristo, pregado na Igreja, que ninguém vê. Na vida real, talvez não estejamos dando a nossa cooperação para que os outros se sintam bem em nossa presença. Cristo, tende piedade de nós.

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por

vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração — Ó Senhor, nosso Deus, como os apóstolos, nos sentimos bem na presença do vosso Filho, glorioso na liturgia que estamos celebrando. Fazei que nos sintamos bem e com vontade de ajudar, na presença dos nossos irmãos, que são a imagem não gloriosa do vosso Filho, Jesus Cristo.

1. Leitura — O profeta Daniel descreve o Filho do Homem revestido de poder e glória, como o Rei de um reino eterno.

— Eu estava observando, foram colocados alguns tronos e um ancião se assentou. Suas vestimentas eram brancas como a neve e os cabelos de sua cabeça, alvos como a lã. Seu trono eram labaredas de fogo com rodas de fogo flamejante. Um rio de fogo corria irrompendo de diante dele. Milhares e milhares o serviam e miríades e mais miríades o assistiam. Prosegui observando nas minhas visões noturnas, e eis que com as nuvens do céu veio algo semelhante a um homem, que chegou até o ancião, a quem foi apresentado. E foi-lhe dado poder, honra e realeza, e todos os povos, nações e línguas o serviram. Seu poder é um poder eterno, que jamais perecerá, e o seu reino nunca será destruído. — Palavra do Senhor.

Salmo de Meditação — O Senhor é Rei de toda a terra!

1. O Senhor é Rei! Exulte a terra! Alegrem-se as ilhas numerosas, trevas e nuvens o rodeiam, justiça e direito são a base de seu trono.

2. Fundem-se as montanhas como a cera, diante do Senhor de toda a terra; os céus proclamam sua justiça e todos os povos cantam a sua glória.

2. Leitura — 2 Pdr 1, 16-19 — O apóstolo Pedro nos diz que a sua fé em Cristo não é fantasia mas resultado do testemunho de quem presenciou os acontecimentos.

— Irmãos bem-amados! Não foi seguindo contos imaginários que nós vos fizemos conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo; foi por termos visto com nossos olhos a sua majestade. Porque ele recebeu de Deus Pai honra e glória, quando da sublime glória, uma voz lhe veio: "Este é o meu Filho bem-

amado, no qual eu puz a minha afeição. Escutai-o". E esta voz, fomos nós que o escutamos, vinda do céu, quando estávamos com ele na montanha santa. Assim, a palavra dos profetas tem mais força para nós; e fazeis bem em prestar-lhes atenção, como a lâmpada que brilha num lugar escuro, até que o dia venha despontar, e que o astro da manhã se erga em vossos corações. Palavra do Senhor.

Aclamação ao Evangelho — Aleluia, aleluia, aleluia.

"Este é o meu Filho bem-amado, no qual eu puz a minha afeição; ouvi-o!"

3. Leitura — Mt 17, 1-9 — O evangelista Mateus narra o acontecimento histórico da transformação de Jesus Cristo.

— Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João seu irmão, e os conduziu à parte, numa alta montanha. E se transfigurou diante deles: seu rosto resplandecia como o sol, suas vestes tornaram-se brancas como a neve. E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, que falavam com ele. Pedro, então tomando a palavra, disse a Jesus: "Senhor, como é bom para nós estar aqui! Se queres, fazemos aqui três tendas; uma será tua, outra de Moisés, outra de Elias." Ele ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os envolveu na sua sombra; eis que, da nuvem, uma voz dizia: "Este é meu Filho bem-amado, no qual eu puz a minha complacência. Ouçam-no!" Ouvindo aquilo, tomaram os discípulos de rosto em terra, e foram tomados de grande medo. Então Jesus se aproximou, tocando-os e disse: "Levantem-se, não tenham medo. E eles, erguendo os olhos, não viram mais ninguém, senão Jesus sozinho. E, descendo da montanha, Jesus lhes deu esta ordem: Não falem a ninguém desta visão antes que o Filho do Senhor ressuscite dos mortos." Palavra da Salvação.

Creio em Deus, Pai Todo Poderoso...

Orações dos Fiéis — Apresentemos a Deus às nossas necessidades, através dos merecimentos do seu Filho Jesus Cristo.

— Pela Igreja de Jesus Cristo: para que os seus trabalhos sejam a revelação da vontade de Deus, que deseja estabelecer entre nós o seu Reino Universal, rezemos ao Senhor.

— Por todos os Ministros da Igreja: para que em seu serviço, dedicado ao Povo de Deus, transpareçam os cuidados do Pai de unir todos os homens em Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

— Pelos homens de hoje, que buscam ansiosamente um sinal mais claro da presença de Deus no mundo: para que, através do testemunho dos cristãos, eles encontrem Jesus Cristo em toda a sua plenitude, rezemos ao Senhor.

- Pelas famílias cristãs: para que crescendo no Amor de Deus, possam descobrir novos caminhos na educação de seus filhos, rezemos ao Senhor.

- Pelos jovens do mundo inteiro, e principalmente do Brasil: para que compreendendo os anseios da humanidade, trabalhem por um mundo mais humano e

mais fraternal, rezemos ao Senhor.

Oração - Senhor, nosso Deus, atendei bondosamente a nossa oração, e confirmai em nós o desejo de fazer somente a vossa vontade. Por nosso Senhor...

Oração das Ofertas - Santificai, Senhor, nossas oferendas pelo mistério da gloriosa Transfiguração de vosso Filho, e

fazei que sejamos purificados de nossos pecados pelo esplendor de sua luz.

Oração Final - Os alimentos celestiais com que nos nutristes, Senhor, nos tornem sempre mais conformes à imagem de vosso Filho, cujo esplendor admiramos na gloriosa Transfiguração que nos destes a contemplar. Pelo mesmo nosso Senhor...

PARA A SUA REFLEXÃO

IMAGEM DE CRISTO HOJE

Dois mil anos depois ele-lo novamente ressuscitado. Em canções, símbolos, cabelos longos, trabalhos artesanais e na pregação do amor. A nova figura humana de Cristo nos dias atuais obriga que se pense nele como homem e não como Deus. É o grande mérito da juventude atual — humanizar Cristo.

O que levou a nova geração a se voltar para Cristo? Por que montado num volante ou numa motocicleta a 200 km por hora, sob o matraquear de sua máquina, grita sorridente "Jesus Cristo eu estou aqui!" Por que?

Esta reportagem, minha senhora, vai tentar fazer-lhe compreender as atitudes do seu filho. Porque descabelado, vestindo uma calça "lee" desbotada, gostando de instrumentos eletrônicos e de barulho, muito barulho, seu filho apela para um Cristo que para a senhora é desconhecido. Simplesmente porque Cristo para ele é um companheiro e para a senhora ele é Deus. HorrORIZADA há de repelir a idéia de o transformarem num bom amigo com maneiras de "hippie". Mas isto é só imagem e símbolo. Deixe-o ter Cristo como um companheiro. É melhor do que deixá-lo sozinho.

Os jovens de hoje se sentem perdidos. Destruíram todos os mitos, a moral estabelecida, assim, como os valores espirituais. Não os substituíram por outros. Aí está o erro. O ser humano não vive sem mitos. Precisa de seus valores espirituais, valores estes que lhe dão condições humanas. Mas quando o mundo se modifica, os valores espirituais, que são intrinsecamente o homem, tem de acompanhar as modificações do mundo.

O ser humano não pode viver diferente do seu meio-ambiente que o progresso forjado por ele modificou as estruturas. As fases de transição, todas elas, inclusive a que vivemos, são difíceis de viver. Mas não se alarme. Existe uma coisa dentro de nós — o subconsciente — que imerge para salvar. Por isso o seu filho foi buscar um Cristo diferente daquele que a senhora se habituou a amar como Deus.

EXAGEROS

Pode haver um certo exagero no protesto de seu filho contra esta época. Mas esta forma exagerada, brusca, que não dá tempo da senhora entender, é fruto do próprio meio-ambiente — o mundo atual — que faz um homem viver uma semana nas

suas simples 24 horas. E quem hoje não é apressado, com a ameaça atômica, se cada minuto vale ouro segundo o provérbio "tempo é dinheiro"?

Os moços em todas as épocas quiseram reformular o mundo. Nunca estiveram satisfeitos. Protestaram sempre contra a geração anterior. Só que agora o protesto dos jovens é mais divulgado. A comunicação diminuiu as distâncias, ou melhor, anulou-as. Sabe-se de tudo. Comenta-se tudo. Mas isto é o progresso. Mais uma vez lhe pedimos que não se alarme. O seu filho cabeludo, que usa o rosto de Cristo impresso na camisa de malha de algodão ou nas pernas das calças, acredita no amor. Por isso, foi buscar a figura do Nazareno. É o seu amigo e companheiro. É melhor deixá-lo com a nova figura de Cristo. A própria "Campanha da Fraternidade" mostra um Cristo Século XX, de colarinho e gravata.

O DIÁLOGO

Sabemos que a senhora não se conforma com esta imagem. Então converse com seu filho. Esqueça que é sua mãe. E tente um bate-papo informal. Naturalmente que no princípio o que o seu filho ou filha não dizer será uma porção de sacrilégios para a senhora. Tenha coragem, esqueça os sacrilégios e continue o bate-papo. Muito em breve o seu Cristo e o dele serão o mesmo.

É claro que o choque das gerações hoje em dia é mais profundo. Em vinte anos o mundo sofreu terríveis alterações que modificaram o meio ambiente. Seu filho não conheceu o outro, como a senhora, e não pode compreender o mundo que foi seu. Mas a senhora que conhece os dois pode fazer um paralelo. Tente falar com ele ou com ela, analisando as modificações. Não é fácil. Os moços são donos da verdade. Mas tente! É muito mais fácil a senhora chegar até ao mundo deles do que eles retrocederem ao seu.

Convém lembrar que foi com a palavra que Cristo criou um diálogo de amor. Suas parábolas aproximaram nobres e plebeus, inteligentes e ignorantes, ricos e pobres. Este também é o Cristo no qual seu filho cabeludo acredita.

O QUE FOI CRISTO

Um homem que viveu o que pregou. Jamais os profetas de nossa época conseguiram existencializar suas idéias. Todos

estão falidos. Leia novamente o Evangelho e se possível analise-o como se fosse uma simples leitura e não as palavras de um Deus. Sentirá, então, muito maior a grandeza de amor e compreensão humana do andarilho da Palestina que seu filho elegeu como companheiro e que é o seu Deus.

A grande importância de Cristo como líder era que conhecia profundamente os homens. Não tentou racionalizá-los, e sim compreendê-los. Foi por isso que conseguiu sobreviver filosoficamente 2 mil anos. Quantas vezes tentaram enterrar a sua doutrina do amor. Mas todas as vezes que o homem se sentiu perdido foi buscá-lo através da sua crença no diálogo que sempre aproximou os homens e os tornou entes racionais.

Deixe seu filho, com um Jesus "hippie". É melhor do que deixá-lo sozinho, angustiada, revoltado e sem destino. "Só o amor constrói para a eternidade" disse o Nazareno, que é o seu Cristo e o companheiro do seu filho.

J. CRISTO NÃO MORREU

(Conclusão da 1.ª pág.)

Hoje, cada um compra o Cristo que quer, na medida e tamanho das meias verdades, das ideologias, dos comportamentos dos consumidores.

Tanto serve ao opressor ou oprimido, ao capitalista ou comunista, ao hippie ou careta.

O mercado tem:

- Cristo-hippie do "Superstar" psicodélico.
- Cristo-romântico a la "Love Story".
- Cristo-revolucionário a Che Guevara.
- Cristo-burguês dos beatles subdesenvolvidos.
- Cristo-divino dos curtidores alineados.

AH NOSSO SENHOR JESUS CRISTO TRISTE A TUA SINA!

"EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA", disse.

Eis aí a traição: Te acomodaram a caminhos estreitos, a meias verdades a vidas frustradas.

Mas, como ontem, também hoje se enganaram. Jovem amigo, é bom que você saiba:

Não traíram o seu Cristo, não o Cristo, mas a você, sua busca, seus anseios.

E SURTIU UM DIA...

A FOLHA

ANO I — 6 DE AGOSTO - 72 — N.º 9

EDITADA PELA

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262

Telefone 1 2609

NOVA IGUAÇU - RIO DE JANEIRO

Gráfica da Comunidade de Emaús do Brasil — Cordovil - RJ